

PESQUISAR COM A ESCOLA: A CONSTRUÇÃO DE UMA PESQUISA PARTICIPATIVA COM JOVENS PESQUISADORES

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Lara Thayse de Lima Goncalves, Andrezza Araújo Queiroz, Andressa Pontes Macedo Melo Cavalcante, Thalia Araújo Bezerra, Mayara Ruth Nishiyama Soares, Luciana Lobo Miranda

Neste resumo pretende-se apresentar a pesquisa “Educação, modos de subjetivação e formação de jovens pesquisadores da micropolítica do cotidiano escolar” em sua construção do 2º semestre de 2018 ao 1º semestre de 2019. Ainda em 2018, iniciaram-se discussões partindo dos princípios teórico-metodológicos da Pesquisa-Intervenção (PI) e da Critical Participatory Action Research (CPAR) a fim de que, no ano de 2019, assumindo uma perspectiva de pesquisa COM os jovens e não sobre estes, pudesse se criar um espaço de pesquisa em que estudantes secundaristas de escola pública atuassem como co-pesquisadores. Portanto, o objetivo é analisar a construção de um processo pesquisa com estudantes de escola pública em que estes atuem como pesquisadores do seu cotidiano escolar. Como dispositivo da presente pesquisa realizou-se, com uma escola pública de ensino médio regular, um curso de extensão de formação de jovens pesquisadores, com 30 alunos/as matriculados/as no 2º ano. O curso, cadastrado na universidade, foi dividido em 9 encontros que aconteciam no território escolar. Por meio deste dispositivo, desenvolveram-se com os e as estudantes 7 pesquisas, de temáticas: gravidez na adolescência, pressão pré-vestibular, desgaste na vida escolar, aprendizagem, preconceitos, racismo e saúde mental. Ao longo do curso, elaborou-se conjuntamente, pesquisadores secundaristas e da universidade, todo o delineamento das pesquisas, da construção do tema e dos objetivos até a criação dos instrumentos de pesquisa e da divulgação dos resultados com a comunidade escolar. Deste modo, a partir da ideia de democratização do ato de pesquisar e da busca de horizontalidade entre os 2 grupos de pesquisadores, procurou-se promover rupturas na atuação hegemônica em pesquisa, com os sujeitos-pesquisados como agentes ativos do pesquisar e da construção de diferentes narrativas sobre si e sobre sua escola. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética com parecer 3.227.767. Agradecemos ao CNPq pelo fomento à pesquisa.

Palavras-chave: JUVENTUDE. ESCOLA. PESQUISA-INTERVENÇÃO. PSICOLOGIA.